

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

LESÕES BUCAIS IDENTIFICADAS EM PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO/RS/BRASIL - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

AUTOR PRINCIPAL: Ana Caroline Pereira Norbert

CO-AUTORES: Cláudia Moreira, Micheline Sandini Trentin, Maria Salete Sandini Linden

ORIENTADOR: João Paulo De Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O diagnóstico é o conjunto de informações obtidas através de sinais e sintomas que orientam e conduzem o odontólogo à determinação de uma doença. O estabelecimento do diagnóstico se inicia pela sintomatologia com auxílio da semiótica (PRADO et al., 2010). A identificação precoce das diversas lesões que acometem os tecidos bucais, dando-se ênfase às que apresentam potencial de malignização, mostra-se essencial para a redução de agravos à saúde das pessoas. Frente a isso, os estudos epidemiológicos de lesões bucais possuem importante função, uma vez que reportam a prevalência e a incidência, bem como possibilitam aos profissionais capacidade na elaboração de planos de tratamento e condutas preventivas (KNIEST et al., 2011). O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência das lesões bucais e o perfil epidemiológico dos respectivos pacientes, atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS entre os anos de 2017 e 2018.

DESENVOLVIMENTO:

O presente trabalho trata-se de um estudo transversal com delineamento observacional. A metodologia empregada foi a realização de um levantamento epidemiológico. Foram analisados prontuários arquivados no Setor de Exames, Triagem e Urgência de pacientes que realizaram consulta odontológica na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS do período de julho de 2017 a junho de

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



2018. Ao todo, foram examinados 5157 prontuários, dos quais 341 correspondiam a portadores de lesões de boca (6,61%). Os dados foram registrados em uma planilha eletrônica, contendo informações referentes ao nº do prontuário, idade, gênero, etnia, hipótese de diagnóstico, conduta instituída, diagnóstico histopatológico (quando pertinente), e localidade de origem do paciente e posteriormente submetidos a análise quantitativa no programa Microsoft Excel 2017®.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (Parecer nº158.990/2012).

Com base nos prontuários examinados, as cinco alterações bucais mais prevalentes foram: língua saburrosa (26,39%), linha alba (12,31%), tórus (4,69%), fístula (4,39%) e úlcera aftosa recorrente (3,81%), em pacientes com idades de 10 até 93 anos. Estes resultados corroboram com os achados de Andrade et al. (2014), segundo os quais a alteração de normalidade encontrada com maior frequência foi a língua saburrosa (36,73%).

O presente estudo identificou que o sexo masculino foi o mais acometido (53,95% dos casos). Este dado difere dos achados de Prado et al. (2010), segundo os quais o sexo feminino apresentou maior número de lesões orais (68,5%), diferindo também do estudo de Andrade et al. (2014), que mostrou uma proporção de acometimento de mulheres/homens de aproximadamente 2:1. Os achados do presente estudo podem ser explicados pelo aumento da preocupação dos homens com sua saúde oral, bem como revelam maior disponibilidade de tempo e conveniência de horários dos homens para com os serviços da Faculdade de Odontologia.

Quanto aos tratamentos especificados para as lesões estudadas, a realização da biópsia foi a mais prevalente (11,43%), seguida pela terapia medicamentosa (8,21%), endodontia (3,22%), laserterapia (3,22%) e pela simples preservação (acompanhamento) do caso clínico em questão (2,63%). Quando comparado ao estudo realizado por Dogenski et al. (2018) em uma população semelhante, os achados coincidiram.

Os sítios anatômicos bucais mais acometidos por lesões foram: mucosa jugal (5,57%), lábio inferior (4,98%), palato duro (4,69%) e língua (1,75%). No trabalho realizado por Santos et al. (2013) as localizações bucais mais frequentes foram semelhantes: mucosa jugal (13,4%), palato duro (11,5%), língua (11,2%) e lábio inferior (8,2%).

Pode-se observar também que, dos pacientes que apresentaram algum tipo de alteração oral e procuraram atendimento na FO-UPF, a maior parte reside em Passo Fundo (51,61%), seguidamente de pacientes residentes de Marau (4,98%), Carazinho (4,10%), Campos Borges (3,22%) e Pontão (2,93%).



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pelo fato da FO-UPF estar localizada em uma área geográfica de fácil acesso e ser referência em saúde odontológica, a procura por atendimento foi expressiva. Também, foi possível traçar um perfil epidemiológico dos portadores de lesões/alterações de normalidade bucais, com vistas a estabelecer medidas preventivas futuras, além de aprimorar o atendimento proporcionado pela instituição à população.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, A.S.; SOUZA, D.C.O.; BARBOSA, K.S; GROSSMANN, S.M.C.; MAGALHÃES, S.R. Prevalência de lesões bucais e alterações de normalidades em pacientes da Faculdade de Odontologia da Unincor - BH. *Rev. da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 12, n. 1, p. 785-793, 2014.

DOGENSKI, L. C.; FARINA, A. P.; LINDEN, M. S. S.; TRENTIN, M. S.; MIYAGAKI, D. C.; CARLI, J. P. Oral Lesions found in a Dental School in Southern Brazil. *The Journal Of Contemporary Dental Practice*, v. 19, p. 1037-1041, 2018.

KNIEST, G.; SRAMANDINOLLI, R.T.; ÁVILLA, L.F.C.; IZIDORO, A.C.A.S. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão (SC). *Rev. Sul-Brasileira de Odontologia*, v.8, n.1, p. 13-18, 2011.

PRADO, B.N.; TREVISAN, S.; PASSARELLI, D.H.C. Estudo epidemiológico das lesões bucais no período de 05 anos. *Rev. de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, v. 22, n. 1, p. 25-9, 2010.

SANTOS, M.M.M.C.; SANTOS, P.S.S.; SOUZA, R.S.; MARQUES, M.A.C.; DIB, L.L. Estudo retrospectivo das lesões bucais na clínica de Estomatologia da Universidade Paulista (UNIP). *J Health Sci Inst*, v. 31, n. 3, p. 248-253, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer nº 158.990/2012